



## DANOS EM FRUTOS IMATUROS E SEMENTES DE *INGA* SPP (MIMOSOIDEA) EM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO

Ellen Soares Luz da Costa (1), Emmeline Ketllen Soares Luz da Costa (2), Natalia Larissa da Silva Santos (3), Iracilda Maria de Moura Lima (4), Alberto Fabio Carrano (5)

1. Universidade Federal de Alagoas, Setor de Biodiversidade e Ecologia, Maceio, Alagoas, Brasil
2. Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Ciências Florestal, Recife, Pernambuco, Brasil
3. Universidade Federal de Alagoas, Departamento de Entomologia Agrícola, Maceio, Alagoas, Brasil
4. Universidade Federal de Alagoas, Departamento de Entomologia Agrícola, Maceio, Alagoas, Brasil
5. Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Ciências Florestal, Recife, Pernambuco, Brasil

Os ingazeiros têm grande importância ecológica como componentes na recuperação de áreas degradadas. As características das espécies do gênero *Inga*, fazem com que essas plantas representem um importante recurso florestal para a recuperação de matas ciliares, principalmente dos rios da Região Nordeste, além de funcionar na retenção e conservação das margens de cursos d'água. Apresenta potencial para arborização urbana e ornamentação devido ao seu porte e a exuberância de suas inflorescências. Apesar de sua importância, as informações na literatura sobre esse gênero de planta são limitadas, justificando a necessidade de pesquisas. Em relação ao aspecto científico, por seus frutos e sementes serem considerados evoluídos, merecem ser estudados, devendo ser incluídas as espécies de animais envolvidas, com destaque para as espécies pragas de sementes, onde se incluem, principalmente coleópteros. Dentre as espécies conhecidas quatro merecem destaque: *Inga laurina* (Sw.) Willd. (Ingá-chichica), *Inga edulis* Mart. (Ingá-Macarrão), *Inga thibaudiana* DC. (Ingá-macaco) e *Inga ingoides* (Rich.) Willd. (Ingá-cipó), florescem nos meses de agosto a janeiro e seus frutificando geralmente de janeiro a maio. O objetivo deste trabalho foi apresentar indicadores ecológicos sobre os danos em frutos imaturos e sementes *Inga* por insetos (nível de predação), através da percentagem de vagens danificadas e sadias. As coletas foram realizadas no Parque Estadual de Dois Irmãos e em seguida encaminhadas ao Laboratório de Entomologia Florestal no Departamento de Ciência Florestal da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Assim que os insetos saíram foi contabilizado o total de orifícios na superfície destes frutos sendo abertos manualmente com tesoura para observação das sementes danificadas e sadias. No total de 100 frutos coletados imaturos 18% apresentaram o fenômeno da predação, 8% apresentaram orifícios na superfície, em relação às sementes 100% estavam sadias e 18% danificadas. Portanto indicando a ocorrência de um nível baixo de predação em frutos imaturos e sementes de *Inga* spp.

Palavras-Chave: Dano, Frutos imaturos, Sementes de *Inga*, Mata Atlântica, Pernambuco